

ATA NÚMERO CINCO DO MANDATO 2013/2017

Folha

37

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e catorze, às vinte e uma horas, e quinze minutos, no auditório da Casa-Museu João Soares, em Cortes, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, presidida pelo seu Presidente, senhor Júlio Augusto Bilhota Salvador Xavier, na presença de todos os seus membros com a exceção de Ana Sofia Francisco Manso, que não justificou a sua ausência, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----

2. Informações: -----

a) Organização e Gestão da Antiga Adega de Cortes; -----

b) Recuperação do telhado do edifício da Quinta da Cerca em Cortes; -----

c) Planeamento e estudo do acesso a Cortes; -----

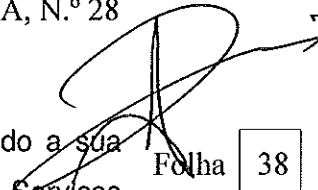
d) Reorganização do acesso à Casa Mortuária de Cortes, -----

e) Plano Diretor Municipal; -----

3. Informação financeira do trimestre março, abril e maio. -----

O Sr. Presidente da Assembleia abriu a sessão, convidando os restantes membros a colocarem as questões que quisessem ver esclarecidas, no período antes da Ordem do Dia. -----

O Sr. Sérgio Ferreira fez algumas perguntas a que o Sr. Presidente José Cunha respondeu, informando que, acerca da impugnação sobre a agregação de Freguesias não há qualquer evolução, para além do facto de se ter perdido a causa e das contas para pagar, relativas a despesas judiciais. Relativamente ao associativismo, informou já estar a ser preparado o regulamento de atribuição de subsídios e, para os já atribuídos, foram utilizados os critérios anteriormente estabelecidos. Quanto ao relatório de atividades do Executivo, este será apresentado na próxima assembleia. No que concerne as obras, foram contempladas pelo Município, a estrada da Senhora do Monte, nas Cortes, a Rua da Alegria, a Rua de São Miguel e outra transversal à rua Miguel Torga e requalificação de algumas passadeiras elevadas em Leiria, a Rua Virgílio Monteiro nos Pousos e a Rua que vai do Telheiro para a Mourã, na Barreira. As restantes já previstas, serão contempladas pelo orçamento da Freguesia. O Sr. Fernando Antunes chamou a atenção, a título informativo,



Folha 38

para o facto de a Rua Virgílio Monteiro ter um tapete recente, sendo a sua reparação da responsabilidade dos consórcios do IC36, e dos Serviços Municipalizados, devido à colocação de condutas de água naquela via, feita por aquelas entidades.

Às observações feitas pelo Sr. António Jorge Moreira, o Sr. Presidente da Junta e o Sr. Presidente da Assembleia esclareceram que, relativamente à Ordem de Trabalhos, esta foi focalizada em assuntos das Cortes, como forma de incentivar a presença de maior número de cidadãos, uma vez que se realizava naquela localidade. Quanto aos outros assuntos o Sr. Presidente da Junta informou: Rua da Hortinha, que esta faz parte de um lote de estradas para as quais, já está a ser preparada a abertura de concurso público, para a reparação; anfiteatro referiu existir um período, que está a decorrer, de sessenta dias depois da entrega da lista de erros e omissões, após o que serão feitas as propostas e sequente adjudicação.

Informou também a Sra. D. Inês Moreira, relativamente aos funcionários administrativos, que foram deslocados dois para os Pousos, mantendo os restantes nos postos habituais, um em cada secretaria. Nos Pousos estão cinco, uma vez que ali foram concentrados todos os serviços administrativos e na rua andam nove no total. Quanto ao Dia da Criança referiu ter sido mantido nos mesmos moldes do que já vinha a ser feito anteriormente.

O Sr. Nuno Martinho depois de felicitar a Junta de Freguesia pela organização do Dia da Criança, fez algumas observações, designadamente referentes à distribuição de pastas pelo Executivo, a que o Sr. Presidente respondeu, esclarecendo estarem estas já distribuídas tendo, cada membro do Executivo, a sua função específica.

O Sr. Presidente da Assembleia apresentou um desafio ao Executivo para que este partilhe com a Assembleia, as ações que tem vindo a desenvolver e outro aos elementos da Assembleia para estruturarem algumas ações que possam, de algum modo, ajudar o Executivo a desenvolver um trabalho a deixar marcas neste mandato. Posto isto passou à Ordem de Trabalhos.

1. **Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior**, previamente enviada a todos os membros. O Sr. Tiago Roda disse faltar na ata, menção às contas da gerência das extintas Freguesias, tendo-lhe sido indicado que o assunto se encontra descrito na página cinco da mesma. De seguida, foi

a ata aprovada por maioria, com a abstenção da Sra. D. Cátia Biscaia, por
não ter estado presente na respetiva sessão. -----

Folha 39

2. **Informações:** -----
- a) **Organização e Gestão da Antiga Adega de Cortes.** O Sr. Presidente da Junta referiu que a Adega Cooperativa, propriedade da Câmara Municipal, sendo um espaço único, se encontra dividido em vários espaços, onde funcionam diversas atividades, tais como o Centro de Saúde, restaurante, associações e mercado semanal. Esclareceu ainda que o espaço é propriedade da Câmara Municipal que, por sua vez, fez um contrato de direito de superfície com a Junta de Freguesia das Cortes. É um prédio único, que está fracionado mas de forma ainda não legal, entre o Centro de Saúde, o restaurante, as coletividades e a própria Câmara Municipal e que, com todos os utilizadores há acordos e contratos assinados. -----
- b) **Recuperação do telhado do edifício da Quinta da Cerca em Cortes -**
Passando a esta alínea, o Sr. Presidente José Cunha expôs que este edifício é uma estrutura muito antiga, cuja degradação visível se vai acentuando, e que o Executivo aguarda o pagamento, por parte do Município, de uma verba por ele detida, destinada especificamente à recuperação daquele espaço, conforme acordo firmado entre a anterior Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. O Sr. Presidente da Assembleia perguntou qual o projeto que existe, no âmbito da utilidade deste edifício e do seu usufruto por parte da população, tendo o Sr. Presidente do Executivo informado que este edifício em particular, já tem uma grande atividade diária, ao ser utilizado pela Filarmónica, Escola de Música e pelo Centro Popular. O Sr. Fernando Antunes referiu que a verba que a Câmara tem é da União das Freguesias, que assumiu as dívidas e receitas e que têm de ser definidas prioridades, de acordo com as possibilidades. Que deve ser analisado o valor da reparação e feito um levantamento das necessidades da Freguesia e decidir em Assembleia, se a reparação deve ou não, ser realizada. Por sua vez, o Sr. Carlos Coelho disse entender ser importante a referida reparação pois, sem esta, a deterioração do edifício levará ao fim das atividades que ali estão a ser desenvolvidas, com a agravante de que o dinheiro retido pelo Município, só será recebido se for para aquele fim. -----

- c) **Planeamento e estudo do acesso a Cortes**, após terem sido distribuídos a todos os elementos da Assembleia, mapas referentes a uma proposta de requalificação da entrada nas Cortes, o Sr. Presidente da Junta passou a explicar que aquele foi um projeto feito em parceria entre o anterior executivo e o Município, em que o plano de intenções passava por criar uma rotunda a Sul do cruzamento com a Barreira, ficando o atual acesso às Cortes exclusivamente pedonal, disciplinando assim um pouco o trânsito automóvel e melhorando o acesso a toda a zona nobre local. Que este processo tem estado parado e não poderá avançar enquanto a estrada não for desclassificada, passando da competência das Estradas de Portugal para o Município, através de negociações que estão em curso entre as duas entidades. -----
- d) **Reorganização do acesso à Casa Mortuária de Cortes**, O Sr. Presidente Bilhota Xavier propôs que se passasse a esta alínea uma vez que os dois pontos estão interligados. O Sr. Presidente José Cunha concordou que, no fundo, os quatro pontos dizem respeito ao mesmo espaço, passou a explicar que a utilização da casa mortuária provoca alguns constrangimentos, pois requer algum recolhimento, reserva e silêncio, o que não é fácil, com o centro cultural desportivo imediatamente em frente e que, conseqüentemente e por oposição, se vê também constrangido na sua atividade. Está a ser estudada a possibilidade de um projeto arquitetónico que possibilite o isolamento necessário, ordenamento e até maior facilidade no trânsito automóvel. O Sr. Fernando Antunes manifestou-se acerca da rotunda, lamentando que as antecessoras Juntas de Freguesia das Cortes não tivessem aproveitado o apoio proporcionado em tempo, pelo Município e a Estradas de Portugal, na requalificação de vias públicas que, no presente caso, é uma necessidade. Relativamente à Casa Mortuária concordou em que o acesso seja melhorado.
- e) **Plano Diretor Municipal**. De novo o Sr. José Cunha passou a informar que este Plano está em discussão pública. Também o Executivo está interessado em saber qual a proposta do Município para este espaço territorial e que está disponível para transmitir à Assembleia, os poucos esclarecimentos que lhe foram dados. Foi feita a publicidade possível e habitual em casos semelhantes, para dar conhecimento ao público de que

o Plano se encontra em discussão até ao dia onze de julho. Esclareceu ainda que a particularidade deste PDM, é a sua relação com todo o país e que o Concelho tem de contribuir com uma determinada percentagem para reserva ecológica, florestal e agrícola, cuja localização pode oscilar fazendo alguns ajustes mantendo, no entanto, a percentagem e que o atual Plano vem e bem, corrigir erros que foram cometidos no passado. O Sr. Fernando Antunes referiu que a Câmara Municipal deveria disponibilizar um técnico durante um dia para se deslocar às Freguesias, aonde os interessados, a maior parte idosos, se dirigissem e esclarecessem as suas dúvidas. Relativamente ao limite da zona urbana, disse que esta União de Freguesias, entre outras é, pela Câmara Municipal, classificada como urbana, pelo que, em seu entender, compete à Câmara Municipal proceder para com a Freguesia, da mesma forma que procede para com a cidade. A Sr.ª D. Inês Vicente interveio para informar estar disponível para ajudar no esclarecimento à população sobre o Plano Diretor Municipal. -----

3. Informação financeira do trimestre março, abril e maio. O Sr. Presidente José Cunha iniciou uma explicação sucinta, referindo os valores da despesa e da receita corrente e de capital, bem como o saldo que transita, constantes do mapa de Fluxos de Caixa, que ficará apenso a esta ata. Chamou a atenção para o facto de que no corrente ano, esta autarquia ainda não recebeu qualquer valor referente aos protocolos de delegações de competências, que rondam o valor aproximado de trezentos mil euros anuais, pelo que, após seis meses de atividade, está em falta, a quantia de cento e cinquenta mil euros. À questão colocada pelo Sr. Fernando Antunes, no que concerne a quantia referente à expropriação resultante do IC 36, a Sr.ª D. Filomena Baptista informou que já foi entregue na Brisa a renúncia, pela Vida Plena, ao direito de superfície, e que a última informação obtida foi que, por falta de verba, ainda não pôde ser feita a escritura.

Não se verificando outras intervenções e encerrando a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente Bilhota Xavier deu oportunidade aos cidadãos presentes na plateia, para colocarem as suas questões. -----
Assim, o Sr. Manuel Cruz, referindo-se à requalificação da entrada nas Cortes, disse ser uma pretensão já muito antiga da própria Freguesia, que as Cortes

merece. Relativamente ao PDM., afirmou que, em seu entender, a Câmara não tem qualquer interesse que os cidadãos o compreendam. Referiu a necessidade de placas informativas dos lugares das Cortes, de que já foi feito um levantamento pela Câmara, que não teve qualquer resultado. -----

De seguida, a Sr^a. D. Maria Amélia Faria fez referência à necessidade de valetas, de passeios e passadeiras, na estrada nacional, da limpeza de ruas, de rios e de ribeiros, sugerindo a mobilização das pessoas a cumprirem os seus deveres neste âmbito, da realização, por parte da Junta Autónoma de Estradas, dos acabamentos da estrada nacional, junto à nova rotunda e de painéis informativos. -----

O Sr. Elísio Pinto, referindo-se ainda ao PDM, entende ser este um momento estratégico para a União de Freguesias perceber o que se pode fazer durante os próximos quinze anos, não só para o planeamento da Freguesia como para prestar informação ao cidadão comum. Alertou para a energia gasta na iluminação de passadeiras onde, durante a noite, não passa ninguém. -----

O Sr. Tiago Roda, também relativamente ao PDM, sugeriu a formação de uma comissão que expusesse as questões da população perante a Câmara e posteriormente transmitisse a informação recebida. -----

Em resposta às observações feitas, o Sr. Presidente da Junta informou que um dos problemas da E.N. 356-2, é precisamente ser nacional porque a Estradas de Portugal não tem dinheiro para as obras. Quanto ao PDM. explicou que, para além de a Câmara Municipal estar disponível para prestar as informações necessárias, a Sr^a D. Inês Vicente já se ofereceu para ajudar com esclarecimentos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia encerrada a sessão, às vinte e três horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Susana Agostinho, que a secretariei. -----

O Presidente

A Secretária

Julio Augusto Betteta Salvador Xavier

Susana Conceição Agostinho